



Consulta de Enfermagem de Saúde Infantil: 2 Anos



M^a CAROLINA PERALTA; LILIANA RODRIGUES**; MARGARIDA CORREIA**; MARINA LIMA**; FERNANDA LOUREIRO*.**

*PHD, MNURS, MEDSC, ESSEM, INVESTIGADORA INTEGRADA DO CIIEM.
**ESTUDANTES DO 3º ANO DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM, ESSEM.

PARÂMETROS A AVALIAR

- Avaliação antropométrica

Peso (em média 12kg); Altura (em média 86,6cm); Índice de Massa Corporal/ Percentil; Perímetro Cefálico (igual ao perímetro torácico)



- Dentição
- Anca/Marcha
- Exame físico
- Visão/Audição
- Desenvolvimento
- Linguagem
- Relação emocional/comportamental (perturbações)
- Vacinação
- Rastreio de dislipidemias
- Risco de maus tratos
- Segurança do ambiente



PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

- Brincadeiras: pular num só pé, correr, saltar uma corda (estimular a coordenação motora);
- Controlo esfinteriano;
- Estimular a arrumação, imitação e declínio do negativismo;
- Contar histórias e ajudar a criança a pronunciar palavras, pelo estímulo positivo;
- Dar-lhe a conhecer várias texturas e materiais;
- Facilitar oportunidade de jogo simbólico, puzzles e pinturas;
- Pedir para ajudar em pequenas tarefas diárias;
- Dar oportunidade para a criança emitir o próprio pensamento e desejo;
- Reforçar a necessidade de colocar regras e limites comportamentais.



CUIDADOS ANTECIPATÓRIOS

Alimentação

(máx. 500ml de leite/dia)

Saúde oral



(2x/dia e quantidade da pasta do tamanho da unha do 5º dedo da criança)

Relação emocional/comportamento/perturbações

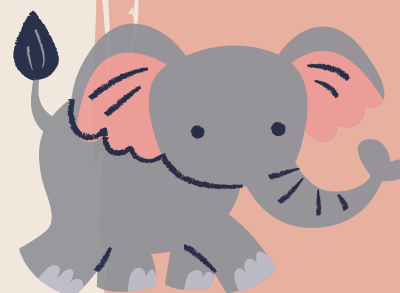
Acidentes e segurança

Estilos de vida saudáveis

(11-14 horas/dia de sono)

Controlo de Esfíncteres

Vida na creche/ama/outros atendimentos diurnos



REGISTOS DE ENFERMAGEM (focos)

- Adesão à vacinação;
- Audição;
- Autocontrolo: continência intestinal e incontinência urinária;
- Comunicação expressiva;
- Desenvolvimento infantil;
- Ligação mãe-filho;
- Papel parental;
- Precaução de segurança;
- Visão;
- Sono



Referências Bibliográficas:

- Direção Geral da Saúde. (2013a). Norma da Direção Geral da Saúde nº 10/2013. Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil.
- Direção Geral de Saúde (2013b). Boletim de Saúde Infantil e Juvenil.
- Hockenberry, M. J., & Wilson, D. (2014). BOPOD-Wong's Nursing Care of Infants and Children. Elsevier Health Sciences.
- Vasques, A., Lamônica, D. (2018). Avaliação instrumentalizada do desenvolvimento infantil. Scielo: Scientific Electronic Library Online. Obtido em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/jrMY4vrGTfgDrZWmdFWmJtf/?lang=pt>
- Direção Geral da Saúde. (2022). Norma da Direção Geral da Saúde nº 001/2022. Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral. Obtido em: <norma-n-0012022-de-24022022-pdf.aspx> (dgs.pt)
- Direção Geral da Saúde. (2018). Norma da Direção Geral da Saúde nº 015/2018. Rastreio Saúde Visual Infantil. Obtido em: <rastreio-saude-visual-infantil.pdf> (min-saude.pt)
- Silva, J., Massena, L., Pinheiro, M., Carvalho, A., & Teixeira, Â. (Março de 2022). Manual de Saúde Infantil e Juvenil. Porto: ACES Espinho/Gaia. Obtido de Ministério da Saúde: Manual_Saude_Infantil_Juvenil.pdf (min-saude.pt)
- Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem Versão Beta 2 (3ª edição) (2001). Geneva: Internacional Council of Nurses.
- Direção Geral da Saúde. (2020). Norma da Direção Geral da Saúde nº 018/2020. Programa Nacional de Vacinação 2020. Obtido em: <norma-n-0182020-de-27092020-pdf.aspx> (dgs.pt)
- Pereira, A., (2019). REGISTO CLÍNICO NO SCLÍNICO- Manual de Apoio para as Equipas de Saúde Familiar. Serviço Nacional de Saúde.